

Ministério do Planejamento e Orçamento
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Indicadores IBGE

**Estatística Mensal
da Produção Agropecuária
volume 5 outubro 1997**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - CEP 20021-120 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

© IBGE. 1997

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

EQUIPE TÉCNICA

Redatores: Carlos Alberto Lauria

Neuton Alves Rocha

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco

Herbeto da Costa Araujo

Thereza Christina Villela Branco

Indicadores IBGE, ISSN 0101-8353

Plano de divulgação

Pesquisa mensal de emprego

Estatística mensal da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal do comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

IMPRESSÃO

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI/IBGE, impresso em meio digital, em 1997

CAPA

Ronaldo Bainha - Divisão de Criação - DIVIC/CDDI

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM OUTUBRO DE 1997 E PERSPECTIVAS PARA A SAFRA DE 1998¹

1 - Lavouras	3
3 - Perspectivas para a safra de 1998	5

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Area, produção e rendimento médio - confronto das estimativas setembro/outubro	9
2 - Area, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1996 e das estimativas para 1997	9
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1996 e 1997 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste	10
4 - Prognóstico da Produção Agrícola na Região Centro-Sul e em Rondônia. Confronto entre as áreas plantada e colhida na safra 1997 e a área plantada ou a plantar para a safra 1998, dos principais produtos agrícolas	10

**PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM OUTUBRO DE 1997
E PERSPECTIVAS PARA A SAFRA DE 1998¹**

1 - Lavouras

1.1 Situação das lavouras em outubro em relação a setembro.

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), de outubro, destacam-se as variações nas estimativas de produção de quatro produtos: cebola (-3,50%), feijão 3ª safra (9,47%), milho 2ª safra (1,63%) e trigo (-5,31%).

A queda verificada na estimativa da produção de cebola para este mês, deve-se a nova avaliação da área plantada no estado de São Paulo, que apresenta um decréscimo de 21,55% em relação à última informação.

No caso do feijão 3ª safra, o acréscimo de 9,47% na produção estimada, dá-se em face da expansão da área plantada, notadamente nos estados de São Paulo e Mato Grosso, com acréscimos de 11,73% e 19,66%, respectivamente.

Para o milho 2ª safra, o acréscimo observado na estimativa da produção, decorre de novos ajustes nos resultados do estado de Mato Grosso.

Quanto ao trigo, a diminuição observada neste mês, reflete a grave situação dos estados da região Sul, atingidos fortemente pelas chuvas ocorridas ultimamente, sendo mais afetados os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que apresentam reduções de 6,56% e 3,88%, respectivamente.

1.2 Situação das lavouras em outubro em relação à produção obtida em 1996.

Dentre os dezoito produtos analisados, doze apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: batata-inglesa 2ª safra (0,71%), batata-inglesa 3ª safra (24,81%), cacau em amêndoa (17,72%), cana-de-açúcar (2,37%), feijão em grão 1ª safra (4,61%), feijão em grão 2ª safra (11,68%), feijão em grão 3ª safra (27,20%), laranja (5,28%), mandioca (1,26%), milho em grão 1ª safra (7,94%), milho em grão 2ª safra (8,78%) e soja (12,50%). Os demais com variação negativa: algodão herbáceo em caroço (-16,17%), arroz em casca (-6,61%), batata-inglesa 1ª safra (-2,18%), café em coco (-9,81%), cebola (-8,63%) e trigo (-18,70%).

¹Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

Excetuando-se o trigo, os demais produtos cultivados na safra 96/97, praticamente não apresentam modificações em relação ao mês passado. As alterações detectadas são resultantes de ajustes efetuados pelas COMEAs - Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias.

Quanto ao trigo, os últimos levantamentos de campo nos estados da Região Sul, acusam redução na produtividade esperada. A colheita encontra-se em andamento, estando mais avançada no Paraná.

Em Santa Catarina cerca de 10 a 20% da área plantada já estão colhidos. A colheita está atrasada. No município de Campos Novos, grande produtor de trigo, com 6.000 ha plantados, a colheita ainda não se iniciou. As condições climáticas, chuvas contínuas, ventos e granizo preocupam bastante os produtores. As operações de colheita estão muito prejudicadas (produto acamado e úmido). O produto colhido é de baixa qualidade, e parte está sendo carreado para alimentação animal. Muitas lavouras, provavelmente não serão colhidas. Já se registram ocorrências de enfermidades, comuns ao trigo, tais como as ferrugens (do colmo e das folhas), oídio e giberella em todas as principais regiões produtoras (Chapecó, Xanxerê e Curutibanos).

No Rio Grande do Sul, a situação é bem parecida com a de Santa Catarina. Chuvas em excesso, acompanhadas de granizo e ventos fortes, estão causando sérios prejuízos à triticultura gaúcha. O produto já colhido é de baixa qualidade, sendo grande parte destinada a ração para animais.

1.3 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas.

A produção total estimada de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá alcançar 78,307 milhões de toneladas, 6,38% superior à produção obtida em 1996 (73,611 milhões de toneladas).

A região Centro-Sul e Rondônia, que respondem por cerca de 89% desta produção total, apresentam um incremento de 7,32%, enquanto que as regiões Norte e Nordeste, responsáveis por 11%, apontam um decréscimo de 1,00% em relação ao ano anterior.

Em termos absolutos, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, em toneladas, está assim distribuída: Região Sul, 36,786 milhões; Centro-Oeste, 20,048 milhões; Sudeste, 12,551 milhões; Nordeste, 6,750 milhões e Norte, 2,173 milhões.

2 - Perspectivas para a safra de 1998

O IBGE realizou, no mês de outubro, o levantamento de informações sobre as intenções de plantio, bem como das áreas já plantadas para a safra de 1998, nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e, também em Rondônia. A estimativa da área plantada ou a plantar, considerando-se os nove produtos analisados, (tabela 4) é de 27,408 milhões de hectares, superior em 0,78% à área plantada para safra de 1997, que foi de 27,196 milhões de hectares. Comparando-se com a área colhida (27,122 milhões de hectares), a área plantada para a safra de 1998 passa a apresentar um ganho um pouco maior (1,05%).

Dentre os nove produtos analisados, quatro apresentam variação positiva, em relação à área plantada da safra de 1997: algodão herbáceo (73,49%), cana-de-açúcar (0,76%), cebola (2,31%) e soja (10,15%). Os demais, variação negativa: arroz (-2,54%), batata-inglesa 1ª safra (-3,33%), feijão 1ª safra (-1,04%), mandioca (-4,16%) e milho 1ª safra (-13,01%).

A área plantada com algodão herbáceo, cresce em todos os principais estados produtores, sendo que nos da região Centro-Oeste estes acréscimos são mais acentuados: 68,96% em Mato Grosso do Sul, 120,06% em Mato Grosso e de 102,41% em Goiás. Além das condições de mercado que favoreceram o produto na comercialização de 1997, as mudanças nas regras de importação e introdução de novas variedades, notadamente as precoces, são os fatores principais para essa expansão. Observa-se que a região Centro-Oeste apresenta uma topografia favorável ao cultivo de algodão, possibilitando assim, todas as operações mecânicas exigidas no cultivo da malvácea, indo desde o preparo do solo até a colheita mecânica, hoje um fator muito importante, face a carência de mão-de-obra nas principais regiões produtoras, motivada pela falta de incentivos ao plantio nos últimos anos, quando o país optou pelas facilidades de importações, esquecendo de promover incentivos para a cultura, até então considerada como fonte de emprego no meio rural.

Para o arroz, quando considerados os dois tipos de cultivos (irrigado e sequeiro), este primeiro prognóstico da área plantada ou a plantar na temporada 97/98, acusa uma redução de 2,54%. Em nível de Grandes Regiões produtoras, só a Sul não apresenta decréscimo. Os principais estados produtores, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, aumentaram suas áreas, 2,18% e 1,30%, respectivamente. No Rio Grande do Sul, os plantios estão atrasados, face às fortes chuvas que vêm ocorrendo. Como conseqüência, estão sendo recomendadas para os municípios mais afetados, variedades de ciclo curto. Em Mato Grosso, além dos preços que se acham atrativos no mercado, estão sendo introduzidas novas variedades, de menor risco para as condições do Centro-Oeste, onde ocorrem veranicos prolongados. Entre estas variedades destacam-se: caiapó, progresso, guarani, cirati 141, cirade e carajás, todas apresentando

produtividades superiores às variedades tradicionais plantadas no Estado, chegando a alcançar 45 sc/ha.

A área plantada de batata-inglesa 1ª safra, é de 99.385 ha. Em nível de Grandes Regiões, destacam-se a região Sul, com uma área de 67.757 ha, porém inferior em 7,50% à plantada em 1997. Minas Gerais é o estado que apresenta maior crescimento na área, passando de 18.935 ha em 1997, para 20.980 ha, portanto um acréscimo de 10,80%.

A área destinada à colheita de cana-de-açúcar apresenta acréscimo de 0,76%. Em nível de estado, há redução em Minas Gerais (-0,57%), Rio Grande do Sul (-16,81%), enquanto nos demais, exceto Rio de Janeiro e São Paulo, que repetem as áreas de 1997, apresentam acréscimos: Espírito Santo (2,64%), Paraná (8,20%), Santa Catarina (6,20%), Mato Grosso do Sul (4,75%), Mato Grosso (2,04%) e Goiás (0,29%).

Para a cebola, é previsto acréscimo de 2,31% na área plantada, situando-se em 59.772 ha. Nos estados em que os plantios de cebola são mais relevantes, como Santa Catarina e Rio Grande do Sul, já há preocupação com perda de produtividade, em função das chuvas contínuas que ocorrem nos principais municípios produtores.

Com relação ao feijão 1ª safra, espera-se para 1998 uma área de 1.156.647 ha, inferior 1,04% à plantada na safra anterior. Na região Sul, principal produtora, registra-se um decréscimo de 0,70% como consequência das expectativas pouco favoráveis em Santa Catarina. Neste Estado, o excesso de chuvas desde o início de outubro e as baixas temperaturas "tardias" resultaram numa redução na área em cerca de 10%.

No caso da mandioca, a área destinada à colheita de 500.500 ha apresenta retração de 4,16%, com decréscimo na região Sul (-6,93%) e crescimento nas regiões Sudeste (0,48%) e Centro-Oeste (3,46%). Em nível de estados, as quedas maiores foram registradas em Rondônia (-12,85%) e Rio Grande do Sul (-25,61%). No Paraná e estados da região Centro-Oeste, os preços praticados na comercialização da safra anterior, motivaram os produtores a expandirem os plantios.

Quanto ao milho 1ª safra, a área plantada na safra 97/98, deverá ser de 7.290.243 ha, significativamente menor do que a cultivada na safra precedente, quando foram colhidos 8.330.846 ha. As razões que mais se destacam para esta diminuição são as seguintes: baixos preços alcançados em 1997, que em algumas regiões não chegava a cobrir os custos de produção; opção por outros produtos com mais rentabilidade como soja e algodão herbáceo; e no caso da região Centro-Oeste, Mato Grosso por exemplo, a falta de unidades armazenadoras, baixo consumo e problemas com escoamento, devido ao alto custo dos fretes. As quedas mais relevantes na área plantada, são verificadas na região Centro-Oeste: 31,37% no Mato Grosso do Sul, 21,41%, no Mato Grosso, 31,90% em Goiás e 19,99% no Distrito Federal. No Paraná, maior produtor nacional, a área de milho será menor em 16,57%, onde será plantada uma área de 1.518.000 ha.

Finalmente, com respeito à soja, face aos excelentes preços que a leguminosa alcançou em 1997 e que ainda vigoram nos mercados interno e externo, como também os baixos estoques internacionais, a área plantada nessa safra apresenta acréscimo de 10,15%, significando uma expansão acima de um milhão de hectares. Espera-se para 1998 uma área cultivada de 12.025.229 ha, contra 10.915.389 ha plantados na safra passada. Em todos os estados houve aumentos na área, todavia os mais relevantes foram verificados na Região Centro-Oeste: Mato Grosso do Sul (13,74%), Mato Grosso (13,31%) e Goiás (20,16%). Porém o maior plantador continua sendo o Paraná, com uma área plantada de 2.775.000 ha, superior 9,04%.

1 - AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS SETEMBRO/OUTUBRO

BRASIL

Mes: Outubro/97

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M É D I O (k g / h a) *		
	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %
	anterior	atual	*	anterior	atual	*	anterior	atual	*
Total	46 457 864	46 578 240	0,26	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	647 081	644 038	-0,47	838 625	840 991	0,28	1 296	1 306	0,77
Arroz (em casca)	3 576 842	3 609 621	0,92	9 180 697	9 329 096	1,62	2 567	2 585	0,70
Batata-inglesa 1a safra	104 584	102 796	-1,71	1 529 598	1 501 143	-1,86	14 626	14 603	-0,16
Batata-inglesa 2a safra	60 574	61 072	0,82	807 620	825 201	2,18	13 333	13 512	1,34
Batata-inglesa 3a safra	7 090	8 104	14,30	173 728	208 240	19,87	24 503	25 696	4,87
Cacau (em amendoa)	716 430	716 430	-	302 253	302 253	-	422	422	-
Cafe (em coco)	2 020 692	2 035 458	0,73	2 426 786	2 422 210	-0,19	1 201	1 190	-0,92
Cana-de-açúcar	4 900 939	4 852 741	-0,98	331 913 177	333 649 817	0,52	67 724	68 755	1,52
Cebola	70 482	67 690	-3,96	911 756	879 822	-3,50	12 936	12 998	0,48
Feijão (em grão) 1a safra	2 482 771	2 474 721	-0,32	1 397 510	1 396 420	-0,08	563	564	0,18
Feijão (em grão) 2a safra	2 236 647	2 223 982	-0,57	1 426 013	1 421 559	-0,31	638	639	0,16
Feijão (em grão) 3a safra	161 051	174 362	8,27	249 403	273 020	9,47	1 549	1 566	1,10
Laranja (1)	969 971	974 610	0,48	109 556 163	115 094 204	5,05	12 948	18 093	4,56
Mandioca	1 938 745	1 921 153	-0,91	25 093 084	24 894 054	-0,79	12 943	12 958	0,12
Milho (em grão) 1a safra	11 545 303	11 520 749	-0,21	30 557 917	30 669 164	0,36	2 647	2 662	0,57
Milho (em grão) 2a safra	2 096 219	2 117 851	1,03	4 036 419	4 102 237	1,63	1 926	1 937	0,57
Soja (em grão)	11 423 379	11 540 330	1,02	25 840 216	26 508 027	2,58	2 262	2 297	1,55
Trigo	1 499 064	1 532 532	2,23	2 884 476	2 731 181	-5,31	1 924	1 782	-7,38

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 Nota - Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para safra 1997, foram excluídas aquelas que passaram a informar em outubro, para fins de comparação como segue: Batata-inglesa 3a safra (SP).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1996 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1997

BRASIL

Mes: Outubro/97

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M É D I O (K g / h a) *		
	Colhida	A ser colhida	Obtida	Esperada	Obtido	Esperado	Colhida	Esperado	Obtido
	1996	1997	1996	1997	1996	1997	1996	1997	1996
Total	46 316 778	46 588 100	0,59	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	805 400	644 038	-20,04	1 003 199	840 991	-16,17	1 246	1 306	4,82
Arroz (em casca)	3 917 463	3 609 621	-7,86	9 989 839	9 329 096	-6,61	2 550	2 585	1,37
Batata-inglesa 1a safra	109 640	102 796	-6,24	1 534 660	1 501 143	-2,18	13 997	14 603	4,33
Batata-inglesa 2a safra	61 311	61 072	-0,39	819 371	825 201	0,71	13 364	13 512	1,11
Batata-inglesa 3a safra	16 725	17 964	7,41	348 911	435 490	24,81	20 862	24 242	16,20
Cacau (em amendoa)	683 544	716 430	4,81	256 751	302 253	17,72	376	422	12,23
Cafe (em coco)	1 989 890	2 035 458	2,29	2 685 641	2 422 210	-9,81	1 350	1 190	-11,85
Cana-de-açúcar	4 827 324	4 852 741	0,53	325 929 067	333 649 817	2,37	67 518	68 755	1,83
Cebola	74 577	67 690	-9,23	962 933	879 822	-8,63	12 912	12 998	0,67
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 707 888	2 474 721	-8,61	1 334 831	1 396 420	4,61	493	564	14,40
Feijão (em grão) 2a safra ..	2 086 698	2 223 982	6,58	1 272 872	1 421 559	11,68	610	639	4,75
Feijão (em grão) 3a safra ..	150 113	174 362	16,15	214 637	273 020	27,20	1 430	1 566	9,51
Laranja (1)	976 344	974 610	-0,18	109 324 530	115 094 204	5,28	111 973	118 093	5,47
Mandioca	1 938 411	1 921 153	-0,89	24 583 971	24 894 054	1,26	12 683	12 958	2,17
Milho (em grão) 1a safra ...	11 619 616	11 520 749	-0,85	28 413 990	30 669 164	7,94	2 445	2 662	8,88
Milho (em grão) 2a safra ...	1 795 738	2 117 851	17,94	3 771 189	4 102 237	8,78	2 100	1 937	-7,76
Soja (em grão)	10 736 012	11 540 330	7,49	23 562 279	26 508 027	12,50	2 195	2 297	4,65
Trigo	1 820 084	1 532 532	-15,80	3 359 447	2 731 181	-18,70	1 846	1 782	-3,47

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 para a safra/97 da forma como segue:
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1996 E 1997 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mes: Outubro/97

PRODUTOS AGRICOLAS	* P R O D U Ç Ã O (t) *									
	* Centro-Sul e Rondonia *			* Norte e Nordeste *			* T o t a l *			
	* safra/96	* safra/97	* var %	* safra/96	* safra/97	* var %	* safra/96	* safra/97	* var %	
Algodao herbaceo (1)	617 129	483 014	-21,73	85 110	105 680	24,17	702 239	588 694	-16,17	
Amendoim (em casca) 1a safra	125 751	110 323	-12,27	1 241	1 061	-14,50	126 992	111 384	-12,29	
Arroz (em casca)	7 435 077	7 129 527	-4,11	2 554 762	2 199 569	-13,90	9 989 839	9 329 096	-6,61	
Feijão (em grão) 1a safra ..	850 636	947 455	11,38	484 195	448 965	-7,28	1 334 831	1 396 420	4,61	
Mamona	1 513	1 263	-16,52	41 878	123 070	193,88	43 391	124 333	186,54	
Milho (em grão) 1a safra ...	25 156 581	27 722 829	10,20	3 257 409	2 946 335	-9,55	28 413 990	30 669 164	7,94	
Soja (em grão)	22 627 221	25 177 407	11,27	935 058	1 330 620	42,30	23 562 279	26 508 027	12,50	
Subtotal ..	56 813 908	61 571 818	8,37	7 359 653	7 155 300	-2,78	64 173 561	68 727 118	7,10	
Algodao arboreo (1)	-	-	-	5 517	2 965	-46,26	5 517	2 965	-46,26	
Amendoim (em casca) 2a safra	21 880	23 000	5,12	5 318	6 141	15,48	27 198	29 141	7,14	
Aveia (em grão)	220 024	272 877	24,02	-	-	-	220 024	272 877	24,02	
Centeio (em grão)	7 499	13 256	76,77	-	-	-	7 499	13 256	76,77	
Cevada (em grão)	223 137	297 029	33,12	-	-	-	223 137	297 029	33,12	
Feijão (em grão) 2a safra ..	573 189	619 984	8,16	699 683	801 575	14,56	1 272 872	1 421 559	11,68	
Feijão (em grão) 3a safra ..	214 637	273 020	27,20	-	-	-	214 637	273 020	27,20	
Milho (em grão) 2a safra ...	3 555 984	3 893 409	9,49	215 205	208 828	-2,96	3 771 189	4 102 237	8,78	
Sorgo (em grão)	329 547	402 233	22,06	6 695	34 393	413,71	336 242	436 626	29,85	
Trigo (em grão)	3 359 447	2 731 181	-18,70	-	-	-	3 359 447	2 731 181	-18,70	
Subtotal ..	8 505 344	8 525 989	0,24	932 418	1 053 902	13,03	9 437 762	9 579 891	1,51	
Total	65 319 252	70 097 807	7,32	8 292 071	8 209 202	-1,00	73 611 323	78 307 009	6,38	

FONTES - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/96.

(1) Carvão de algodão

4 - PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA NA REGIÃO CENTRO-SUL E EM RONDONIA
CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1997 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA 1998, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

Mes: Outubro/97

PRODUTOS AGRICOLAS	* Á R E A (h a) *					
	* Safra / 97 *		* Plantada ou * a plantar *		* Variação % *	
	* Plantada	* Colhida	* Safra / 98	* (4/2)	* (4/3)	
	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
Total	27 196 095	27 122 145	27 408 003	0.78	1.05	
Algodão herbaceo (em caroço)	347 700	347 310	603 242	73.49	73.69	
Arroz (em casca)	2 097 666	2 092 949	2 044 435	-2.54	-2.32	
Batata-inglesa 1a safra	102 810	102 796	99 385	-3.33	-3.32	
Cana-de-açúcar (1)	3 601 343	3 600 426	3 628 550	0.76	0.78	
Cebola	58 421	58 421	59 772	2.31	2.31	
Feijão (em grão) 1a safra	1 168 819	1 153 256	1 156 647	-1.04	0.29	
Mandioca (1)	522 242	520 752	500 500	-4.16	-3.89	
Milho (em grão) 1a safra	8 380 205	8 330 846	7 290 243	-13.01	-12.49	
Soja (em grão)	10 916 889	10 915 389	12 025 229	10.15	10.17	

(1) area destinada a colheita.



CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido

Luis Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

COORDENADORES ESTADUAIS



RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO cep 78900-040	Av. Duque de Caxias 1223 Tel. (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69900-160	Av. Benjamin Constant 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69025-050	Av. Ayrão 667 - Centro Tel. (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69301-031	Av. Getulio Vargas 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOÃO BATISTA DA COSTA MACHADO cep 66093-040	Travessa Angustura 2.939 Tel. (091) 226-7003 r.32 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68900-270	Av. Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel. (096) 222-3128 / 222-3574
TO - RAIMUNDO COSTA BARBOSA cep 77100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3o. andar Tel. (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 221-7199 / 221-4161
- FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60040-531	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 243-5455 / Fax 281-4517
I - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
3 - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA cep 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel. (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
E - LUIS FRANCISCO DA SILVA cep 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1o. andar Tel. (081) 231-0811 r.305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES cep 57020-110	Rua Tiburcio Valeriano 125 - 2o. andar Tel. (082) 221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA cep 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES cep 40010-020	Av. Estados Unidos 50 - 5o. andar Tel. (071) 243-9277 r.53
WG - ABIESER KNAIP HORST cep 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3o. andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3o. andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES cep 20021-060	Av Beira Mar 436 7o. andar Tel (021) 210-1250 r.305
SP - MITSUO ITO cep 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9o. andar - Itaim Bibi Tel. (011) 822-6219 / 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA cep 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1o. andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.43/ 225-1445
SC - GONÇALO M. LYSTER F. DAVID cep 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - C.P. 280 - Florianópolis Tel.(048) 222-0733 r.251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4o. andar Tel (051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78005-750	Av. Ten. Cel. Duarte, 407 1o. andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - ELISENE MEIRELES DAMACENA cep 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Univesitário TEL. (062) 261-8555 / 261-8896
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70393-900	SDS - B1./H Ed. Venancio II 1o. Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-6954

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20021-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250; Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Av. Ayrão, 667-3º andar - Centro - 69025-050
Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440; Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574; Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-416; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002
Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/no - Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed.
Sesquicentenário 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e
2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857; Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256; Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121/7225/7414;
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios

